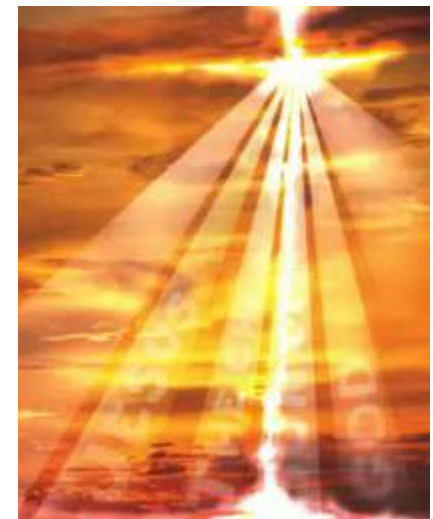


V Domingo Tempo Pascal- ANO C

«...amai-vos uns aos outros,



«...como eu vos amei”.»



Nossa Senhora
Conceição

V Domingo Tempo Pascal- ANO C

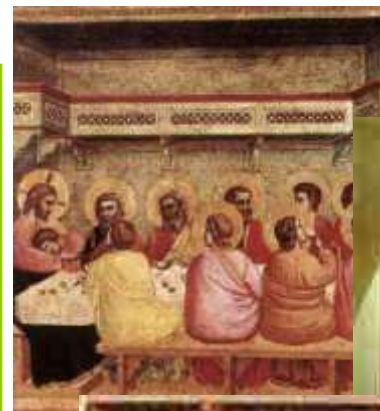
«...amai-vos uns aos outros, como eu vos amei».

EVANGELHO – Jo 13,31-33a.34-35

- Jesus despede-se dos seus discípulos e deixa-lhes em testamento o “mandamento novo”: “*amai-vos uns aos outros, como eu vos amei*”.

Ambiente

Aproxima-se a “Hora”, o momento em que vai nascer – a partir do testemunho do amor total cumprido na cruz – o Homem Novo e a nova comunidade. O contexto em que este trecho nos coloca é o de uma ceia, na qual Jesus se despede dos discípulos e lhes deixa as últimas recomendações. Jesus acabou de lavar os pés aos discípulos (Jo 13,1-20) e de anunciar à comunidade desconcertada, a Traição de um do grupo (Jo 13,21-30); nesses quadros, está presente o seu amor.





Nossa Senhora
Conceição

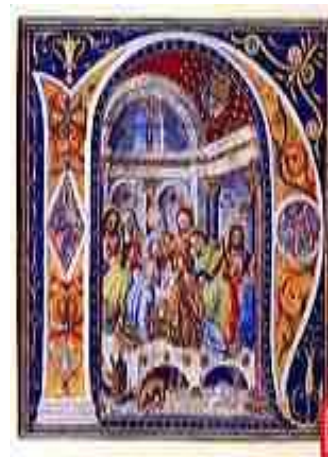
V Domingo Tempo Pascal- ANO C

«...amai-vos uns aos outros, como eu vos amei».»

EVANGELHO – Jo 13,31-33a.34-35

Mensagem:

Na **primeira parte** (vers. 31-32), Jesus interpreta a saída de Judas, que acabou de deixar a sala onde o grupo está reunido, para ir entregar o “mestre” aos seus inimigos. A morte é, portanto, uma realidade bem próxima... Jesus explica, na sequência, que a sua morte na cruz será a manifestação da sua glória e da glória do Pai. O termo grego “doxa” aqui utilizado traduz o hebraico “kabod” que pode entender-se como “riqueza”, “esplendor”. A “riqueza”, o “esplendor” do Pai e de Jesus manifesta-se, portanto, no amor que se dá até ao extremo, até ao dom total.



É que a “glória” do Pai e de Jesus não se manifesta no triunfo espectacular ou na violência que aniquila os maus, mas manifesta-se na vida dada, no amor oferecido até ao extremo.



Nossa Senhora
Conceição

V Domingo Tempo Pascal- ANO C

«...amai-vos uns aos outros, como eu vos amei”.»

EVANGELHO – Jo 13,31-33a.34-35

Mensagem:

Na **segunda parte** (vers. 33a.34-35), temos, então, a apresentação do “mandamento novo”. Começa com a expressão “meus filhos” (vers. 33a) – o que nos coloca num quadro de solene emoção e nos leva ao “testamento” de um pai que, à beira da morte, transmite aos seus filhos a sua sabedoria de vida e aquilo que é verdadeiramente fundamental.

Qual é, portanto, a última palavra de Jesus aos seus, o seu ensinamento fundamental?

“Amái-vos uns aos outros. Como eu vos amei, vós deveis também amar-vos uns aos outros”.

O verbo “agapaô” (“amar”) aqui utilizado define, em João, o amor que faz dom de si, o amor até ao extremo, o amor que não guarda nada para si mas é entrega total e absoluta.



Gr.Bíblico



Nossa Senhora
Conceição

«...amai-vos uns aos outros, como eu vos amei”.»

EVANGELHO – Jo 13,31-33a.34-35

Mensagem (cont):

O ponto de referência no amor é o próprio Jesus (“como eu vos tenho amado”); as duas cenas precedentes (lavagem dos pés aos discípulos e despedida de Judas) definem a qualidade desse amor que Jesus pede aos seus: “amar” consiste em acolher, em pôr-se ao serviço dos outros, em dar-lhes dignidade e liberdade pelo amor (lavagem dos pés), e isso sem limites nem discriminação alguma, respeitando absolutamente a liberdade do outro (episódio de Judas). Jesus é a norma, não com palavras, mas com actos; mas agora traduz em palavras os seus actos precedentes, para que os discípulos tenham uma referência.



O amor (igual ao de Jesus) que os discípulos manifestam entre si será visível para todos os homens (*vers. 35*). Esse será o distintivo da comunidade de Jesus.



Nossa Senhora
Conceição

V Domingo Tempo Pascal- ANO C

«...amai-vos uns aos outros, como eu vos amei”. ..»

EVANGELHO – Jo 13,31-33a.34-35

Reflexão:



O que é que está no centro da nossa experiência cristã?

A nossa religião é a religião do amor, ou é a religião das leis, das exigências, dos ritos externos?

Com que força nos impomos no mundo a força do amor, ou a força da autoridade prepotente e dos privilégios?